ROYALTY VIAGENS 20 ANOS

REVISTA DE BORDO
SANTA CATARINA



FLORIANÓPOLIS
ILHA DA MAGIA

Praia de mar calmo no norte, de surfe no leste e de pescador no sul, vilas açorianas e ostra fresca. O guia para escolher a praia, a base e os passeios.

Santa Catarina | Capital em uma ilha | Herança açoriana | Cidade da gastronomia

CAPÍTULO 1

Por que ir a Florianópolis

A capital de Santa Catarina tem quase todo o seu território em uma ilha, a Ilha de Santa Catarina, e um pedaço no continente, ligado por pontes. A ilha é comprida, com cerca de 55 km de ponta a ponta, e cada lado tem um mar diferente. Por isso Floripa agrada à família que quer água calma, ao jovem que quer surfe e festa e ao casal que quer vila de pescador e mesa farta.

Uma praia para cada perfil

No norte o mar é calmo e as praias têm estrutura de cidade: Jurerê, Canasvieiras, Ingleses. No leste o mar é aberto, de onda, e reúne os surfistas: Joaquina, Mole, Barra da Lagoa. No sul ficam as vilas de pescadores e as trilhas: Armação, Pântano do Sul, Lagoinha do Leste.

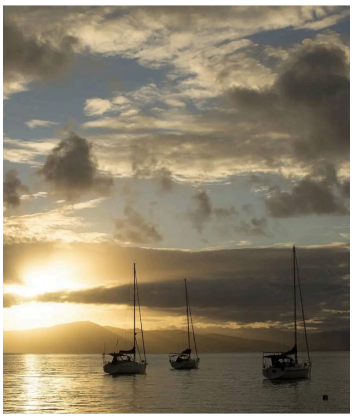
Vilas açorianas à beira da baía

No século 18 chegaram à ilha milhares de imigrantes dos Açores. Santo Antônio de Lisboa e Ribeirão da Ilha guardam o casario, as igrejas e a renda de bilro dessa época, e hoje são endereço de restaurante de frutos do mar.

Ostra, tainha e camarão

Florianópolis foi a primeira cidade do Brasil a entrar para a rede de Cidades Criativas da Unesco na área de gastronomia, em 2014. A ostra é criada em fazendas marinhas nas baías da ilha e chega fresca à mesa.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Litoral de Santa Catarina

A maior parte da cidade está na Ilha de Santa Catarina. Um trecho fica no continente

COMO CHEGAR

Aeroporto Internacional de Florianópolis

Código FLN, no sul da ilha. Fica entre 12 e 15 km do Centro, conforme o trajeto

PARA CIRCULAR

Passeio com transporte ou carro

As distâncias são grandes: do Centro às praias do norte são de 25 a 35 km

TEMPO IDEAL

De 5 a 7 dias

Com 4 dias dá para ver o Centro, o leste e o sul da ilha

PARA QUEM É

Famílias, casais, jovens e grupos

Cada região da ilha tem um perfil: veja o capítulo Onde ficar

CLIMA

Subtropical, com quatro estações

Verão quente e inverno fresco. A média do ano fica em 21 graus

CAPÍTULO 3

Praia a praia

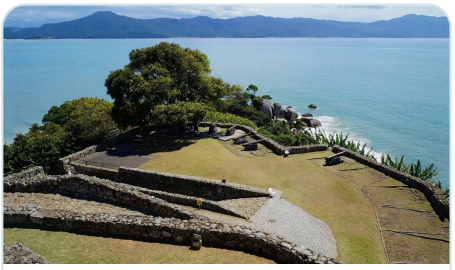
Por muito tempo a cidade se apresentou como a ilha das 42 praias. Levantamentos mais recentes contam mais de 100. Estas são as que mais aparecem nos pacotes e nos passeios.



NORTE DA ILHA

Jurerê

Fica entre Canasvieiras e a Praia do Forte, de frente para a baía, com mar de pouca onda. Jurerê Internacional é o loteamento de casas de alto padrão, com os clubes de praia que deram fama ao lugar. Jurerê Tradicional, na porção leste, é o bairro mais antigo e mais simples.



NORTE DA ILHA · BOA PARA CRIANÇAS

Praia do Forte

Praia pequena e de mar manso, vizinha de Jurerê, aos pés da Fortaleza de São José da Ponta Grossa. A fortaleza começou a ser erguida em 1740, é tombada desde 1938 e pode ser visitada: do alto se vê a Baía Norte.

NORTE DA ILHA

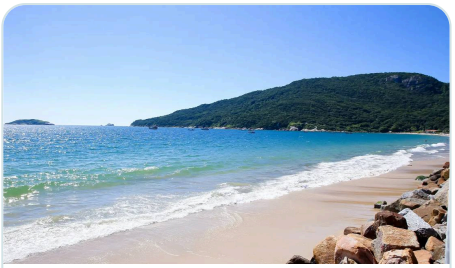
Canasvieiras

Entre Jurerê e Cachoeira do Bom Jesus. É uma das praias mais movimentadas da ilha no verão e a preferida de muitos turistas argentinos e uruguaios. Tem comércio, restaurantes e hospedagem a poucos passos da areia.

NORTE DA ILHA

Praia Brava

Na ponta norte, entre a Lagoinha e os Ingleses. O nome avisa: o mar é aberto, com ondas de médias a grandes e correnteza. É praia de surfe e de caminhada na areia larga, não de banho despreocupado.



NORTE DA ILHA · BOA PARA CRIANÇAS

Praia dos Ingleses

Tem quase 5 km de areia. O nome vem de um navio inglês que encalhou ali. Nas dunas do canto da praia se pratica sandboard, a prancha na areia. Ao norte fica a Praia Brava e ao sul, o Santinho.



SUL DA ILHA · SÓ POR TRILHA

Lagoinha do Leste

Praia deserta dentro de um parque municipal criado em 1992. Só se chega a pé ou de barco. A trilha que sai do Matadeiro tem cerca de 4 km. A que sai do Pântano do Sul tem pouco mais de 2 km e é mais íngreme. O nome vem da lagoa em forma de S que corre atrás da areia.

NORTE DA ILHA · BOA PARA CRIANÇAS

Lagoinha do Norte

Também chamada de Lagoinha de Ponta das Canas, fica no extremo norte da ilha. É uma enseada em meia-lua, de mar calmo e raso.

NORTE DA ILHA

Cachoeira do Bom Jesus

Entre Canasvieiras e Ponta das Canas, com quase 3 km de areia. A água é morna e de onda baixa, típica de baía abrigada. Boa para caminhar e para ficar com a família.

LESTE DA ILHA · BOA PARA CRIANÇAS

Barra da Lagoa

Antiga vila de pescadores na saída do canal que liga a Lagoa da Conceição ao mar. Uma ponte de pedestres atravessa o canal e leva à Prainha. No bairro funciona a base do Projeto Tamar, com centro de visitantes sobre as tartarugas marinhas. Para o norte, a areia continua como praia de Moçambique.



LESTE DA ILHA

Praia Mole

Perto da Lagoa da Conceição, com cerca de 960 metros. O nome vem da areia solta e macia, em que o pé afunda. O mar é aberto, de onda forte, e o fundo cai rápido perto da beira. É ponto de surfe e de voo de parapente. Uma trilha curta leva à vizinha Galheta, praia de naturismo.



LESTE DA ILHA

Joaquina

Cerca de 3 km de praia oceânica, cercada pelas dunas de um parque natural municipal. Já recebeu etapas de campeonato mundial de surfe. Nas dunas, o programa é o sandboard.



SUL DA ILHA

Pântano do Sul

Na ponta sul da ilha. Mantém o jeito de vila de pescadores, com barcos na areia e restaurantes de frutos do mar. É de lá que sai a trilha mais curta para a Lagoinha do Leste.

SUL DA ILHA

Armação

O nome vem das armações de pesca da baleia instaladas ali no século 18. Do trapiche da praia saem os barcos para a Ilha do Campeche. Pelo canto direito se chega a pé à praia do Matadeiro, onde não entra carro.



PASSEIO DE BARCO

Ilha do Campeche

Ilha pequena, a cerca de 1,6 km da praia do Campeche, de água transparente. É tombada pelo IPHAN desde 2000 por guardar gravuras rupestres e oficinas líticas. O número de visitantes por dia é limitado, só barco autorizado faz a travessia, e as trilhas até as gravuras são feitas com monitor, pagas à parte.

Nas praias de mar aberto do leste e na Praia Brava a correnteza é forte. Entre no mar perto do posto dos guarda-vidas e respeite as bandeiras.

CAPÍTULO 4

Passeios pela ilha

A ilha é grande e as atrações ficam espalhadas. Os passeios de um dia, com transporte e guia, juntam o que fica no mesmo lado.



DIA INTEIRO

Centro Histórico e leste da ilha

O passeio que mostra as duas Florianópolis. Começa pela Ponte Hercílio Luz e segue pelo Centro: Praça XV de Novembro, Catedral, Largo da Alfândega e Mercado Público. Depois atravessa o morro para a Lagoa da Conceição, a praia da Joaquina e a Barra da Lagoa, onde costuma ser a parada para o almoço.



DIA INTEIRO

Sul da ilha

O lado mais sossegado. Passa por Ribeirão da Ilha, a vila açoriana das fazendas de ostra, sobe ao Mirante do Morro das Pedras e para na Lagoa do Peri, a lagoa de água doce cercada de Mata Atlântica. Termina na areia da Armação e do Pântano do Sul.



MEIO DIA

Jurerê e Santo Antônio de Lisboa

Junta o bairro mais badalado e a vila mais antiga da ilha. Primeiro a praia de Jurerê Internacional. Depois o centrinho de Santo Antônio de Lisboa, com a igreja, o casario e o artesanato. O melhor horário é o fim da tarde, para ver o sol se pôr na Baía Norte e provar as ostras criadas ali.

FORA DA ILHA

Bate-voltas pelo continente

De Florianópolis saem passeios de dia inteiro para Balneário Camboriú, para o parque Beto Carrero World, para Blumenau e para Nova Trento e Brusque. Veja o capítulo Combina com.

CAPÍTULO 5

Sugestão de roteiro: 4, 6 ou 8 dias

O roteiro cresce conforme os dias que você tem. Quem fica 4 dias volta para casa no quarto. Quem fica 6 ou 8 segue adiante.

DIA 1

Chegada e praia em Jurerê

Chegada e ida para o hotel. Se der tempo, a primeira praia já pode ser Jurerê Internacional, com almoço de frutos do mar pé na areia e fim de tarde em um dos clubes de praia.

DIA 2

Centro Histórico e leste da ilha

Ponte Hercílio Luz, Praça XV, Catedral e Alfândega pela manhã. Lagoa da Conceição, Joaquina e Barra da Lagoa à tarde. Na volta, o Mercado Público é a pedida para o fim do dia, com ostra e peixe frito.

DIA 3

Sul da ilha

Ribeirão da Ilha, Mirante do Morro das Pedras, Lagoa do Peri, Armação e Pântano do Sul, com tempo livre de praia. O jantar pode ser de ostras no próprio Ribeirão da Ilha.

DIA 4

Blumenau

Em roteiro de 4 dias, este é o dia da volta. Quem fica mais vai a Blumenau conhecer a herança alemã. Na volta, fim de tarde e jantar na Lagoa da Conceição.

DIA 5

Jurerê e Santo Antônio de Lisboa

Praia pela manhã e, à tarde, a vila açoriana. Fique para o pôr do sol na Baía Norte e para o jantar à beira d'água em Santo Antônio ou no vizinho Sambaqui.

DIA 6

Balneário Camboriú

Em roteiro de 6 dias, este é o dia da volta. Quem fica 8 dias passa o dia em Balneário Camboriú, com o bondinho e a roda-gigante.

DIA 7

Nova Trento e Brusque

Dia de herança italiana e de compras: o Santuário de Santa Paulina em Nova Trento e as lojas de malhas e de cama, mesa e banho de Brusque. À noite, despedida com jantar na praia.

DIA 8

Volta para casa

Manhã livre na praia do hotel até a hora do traslado.

CAPÍTULO 6

Atrações além das praias

Praia é só uma parte de Floripa. O resto está nos bairros de origem açoriana, nos prédios do Centro e em volta da Lagoa da Conceição.



LESTE DA ILHA

Lagoa da Conceição

Uma laguna grande no leste da ilha, entre morros, dunas e o mar. De dia tem caiaque, stand up paddle e kitesurf. A Avenida das Rendeiras acompanha a margem e lembra as rendeiras de bilro, ofício trazido dos Açores no século 18 e ainda vivo no bairro. Da ponte saem os barcos para a Costa da Lagoa, vila aonde só se chega pela água ou por trilha. À noite, o Centrinho é o ponto de bares e restaurantes.

CENTRO

Museu do Homem do Sambaqui

Funciona dentro do Colégio Catarinense e nasceu do trabalho do padre jesuíta João Alfredo Rohr. Guarda milhares de objetos retirados de sambaquis, os montes de conchas deixados pelos povos antigos do litoral, entre eles esculturas de animais em pedra e quase 200 esqueletos. Por ficar dentro de uma escola, peça ao consultor para confirmar a visitação.

SUL DA ILHA

Mirante do Morro das Pedras

No alto do costão que separa a praia do Morro das Pedras da Armação fica a Casa de Retiros Vila Fátima, dos jesuítas, construída com pedras do próprio lugar. Do mirante ao lado se vê de um lado o mar aberto e do outro a Lagoa do Peri.



CENTRO

Avenida Beira-Mar Norte e Ponte Hercílio Luz

A avenida margeia a Baía Norte, com calçadão e ciclovia, e enche de gente no fim da tarde. No fim dela está o cartão-postal da cidade. A Ponte Hercílio Luz foi inaugurada em 1926 e foi a primeira ligação por terra entre a ilha e o continente. É uma ponte pênsil de 821 metros, com torres de 74 metros. Interditada em 1982 e de novo em 1991, ficou décadas fechada e reabriu no fim de 2019. É tombada pelo IPHAN.



NOROESTE DA ILHA

Santo Antônio de Lisboa

Um dos núcleos açorianos mais antigos da ilha, de meados do século 18, de frente para a Baía Norte. A igreja de Nossa Senhora das Necessidades, o casario colorido e as ruas de pedra formam o centrinho. Os restaurantes servem as ostras criadas ali em frente, e o pôr do sol na baía é o horário mais disputado.



CENTRO

Casa da Alfândega

Prédio neoclássico aberto em 1876, do tempo em que o porto ficava no Centro. É tombado pelo IPHAN e abriga uma galeria de artesanato catarinense, com renda, cerâmica e cestaria. Bom lugar para comprar a lembrança da viagem.



CENTRO

Mercado Público

Está no endereço atual desde 1899. São duas alas amarelas ligadas por um vão central coberto, onde ficam as mesas dos bares. Vende peixe, comida, roupa e artesanato, e é ponto de encontro de moradores e turistas no fim do dia.

CENTRO

Praça XV de Novembro e Catedral

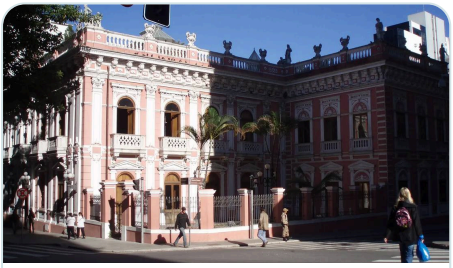
A cidade nasceu nesta praça. A figueira que cobre boa parte dela foi plantada em 1871 e levada para ali em 1891. O piso de pedra portuguesa traz desenhos do folclore da ilha. Em frente fica a Catedral Metropolitana, erguida a partir de 1753, com as torres acrescentadas em 1922.



SUL DA ILHA

Ribeirão da Ilha

De frente para a Baía Sul, é o segundo distrito mais antigo da cidade. A igreja de Nossa Senhora da Lapa, de 1806, foi feita de pedra e cal com óleo de baleia na argamassa. O casario geminado de traço português é protegido por lei. O bairro é o maior produtor de ostras do país, e os restaurantes ficam ao lado das fazendas marinhas.



CENTRO

Museu Histórico de Santa Catarina

Funciona no Palácio Cruz e Sousa, de frente para a Praça XV. O prédio nasceu em meados do século 18 como casa do governo e ganhou a fachada eclética cor-de-rosa em uma reforma do fim do século 19. Foi sede do governo do estado até 1984 e recebeu Dom Pedro I e Dom Pedro II. O nome homenageia o poeta catarinense Cruz e Sousa, que tem um memorial no jardim.

Por que Ilha da Magia? O apelido vem das histórias de bruxas e seres encantados do folclore da ilha, registradas pelo escritor e artista Franklin Cascaes.

CAPÍTULO 7

Sabores da ilha

A cozinha de Floripa vem do mar e da herança açoriana. Peixe e marisco frescos aparecem em quase todo cardápio.

Tainha

É o peixe do inverno. A safra abre em 1º de maio, e a pesca artesanal, com rede puxada da praia, é patrimônio cultural de Santa Catarina. Vai à mesa frita ou assada, em postas ou aberta, e as ovas são disputadas.

Berbigão

Molusco pequeno, de concha, também chamado de vôngole. O pastel de berbigão é o petisco mais típico da ilha, herança da cozinha açoriana.

Ostras

Santa Catarina responde pela maior parte dos moluscos cultivados no Brasil, e boa parte sai das baías de Florianópolis. Ribeirão da Ilha e Santo Antônio de Lisboa são os endereços clássicos. São servidas ao natural, ao bafo ou gratinadas.

Pirão de peixe

Caldo de peixe engrossado com farinha de mandioca. Acompanha o peixe frito e a tainha em quase todo restaurante de praia.

Sequência de camarão

O camarão chega à mesa em várias rodadas, cada uma com um preparo: ao bafo, alho e óleo, à milanesa. Costuma vir com peixe, pirão e salada, e serve bem duas pessoas.



CAPÍTULO 8

Agito: de dia e de noite

Floripa tem festa na areia e bar com música ao vivo. Este capítulo indica as regiões. Bar e clube mudam de nome e de dono: o consultor indica os do momento.

NORTE DA ILHA

Jurerê Internacional

É onde ficam os clubes de praia, com espreguiçadeira, restaurante e DJ. O movimento começa à tarde, ainda de roupa de banho, e entra pela noite. No verão as festas maiores pedem reserva.

LESTE DA ILHA

Lagoa da Conceição

O lado mais descontraído. O Centrinho e a Avenida das Rendeiras juntam bares, pubs e casas com música ao vivo, do rock ao samba, com público jovem.

CENTRO

Centro e Beira-Mar Norte

Bares e restaurantes para quem está hospedado na parte urbana da cidade. O fim de tarde no Mercado Público, com mesa no vão central, é programa tradicional.

LESTE E NORTE

Bares de praia

Na Praia Mole e na Praia Brava, os bares pé na areia esticam o dia com música no fim da tarde, principalmente no verão.

CAPÍTULO 9

Onde ficar

Em Floripa, escolher a região do hotel é escolher a viagem. A ilha é grande e no verão o trânsito pesa: fique perto do que você mais quer fazer.

PARA QUEM QUER CIDADE

Centro

Perto de restaurantes, serviços, do Mercado Público e dos prédios históricos. Fica a meio caminho de todas as praias, mas não tem praia de banho.

PARA QUEM QUER CONFORTO

Avenida Beira-Mar Norte

A parte mais nova e arborizada da área central, de frente para a baía, com calçadão, ciclovia, shopping e restaurantes. Também não é praia de banho: é base para sair de passeio.

PARA FAMÍLIAS

Canasvieiras

Mar calmo e tudo a pé: mercado, lojas e restaurantes. É a praia com mais estrutura do norte da ilha e uma das mais cheias no verão.

PARA FAMÍLIAS

Cachoeira do Bom Jesus

Vizinha de Canasvieiras e mais tranquila. Mar de pouca onda e areia boa para caminhar.

PARA FAMÍLIAS E GRUPOS

Praia dos Ingleses

Praia comprida, com dunas, comércio forte e muita opção de hospedagem perto da areia.

PARA QUEM QUER SOSSEGO

Praia do Santinho

Ao sul dos Ingleses. A areia é tranquila e o mar, agitado, atrai surfistas. No costão, uma trilha curta leva a gravuras rupestres protegidas e sinalizadas. É região de resort.

Com criança pequena, prefira o norte da ilha, onde o mar é calmo. Quem quer noite e surfe olha também a Lagoa da Conceição e a Barra da Lagoa, no leste.

CAPÍTULO 10

Florianópolis combina com

O litoral norte e o Vale do Itajaí ficam perto da capital. Entram como passeio de um dia ou como segunda parada da viagem.

LITORAL NORTE

Balneário Camboriú

A cerca de 80 km de Florianópolis. É a cidade dos arranha-céus à beira-mar. O bondinho do Parque Unipraias liga a Praia Central à Praia de Laranjeiras passando pelo alto do morro, e a roda-gigante do Pontal Norte dá a vista da orla inteira.

LITORAL NORTE

Beto Carrero World

Parque temático no município de Penha, aberto em 1991 e apontado como o maior da América Latina. É dividido em áreas temáticas, com montanhas-russas, shows e atrações para criança pequena. O ingresso é comprado à parte do transporte.

VALE DO ITAJAÍ

Blumenau

A cerca de 130 km. Foi fundada em 1850 pelo alemão Hermann Blumenau, e a herança aparece nas casas em estilo enxaimel, na cerveja e na Oktoberfest, que acontece todo mês de outubro desde 1984. O passeio costuma incluir o Parque Vila Germânica, o Museu da Cerveja e compras de malhas.

VALE DO RIO TIJUCAS

Nova Trento

A cerca de 80 km. Foi colonizada a partir de 1875 por imigrantes do Trentino, no norte da Itália. No bairro de Vígolo fica o Santuário de Santa Paulina, a religiosa que viveu ali e foi canonizada em 2002, considerada a primeira santa do Brasil.

VALE DO ITAJAÍ

Brusque

A cerca de 100 km, costuma entrar no mesmo dia de Nova Trento. É chamada de Berço da Fiação Catarinense e vive do setor têxtil. Os centros de compras reúnem centenas de lojas de roupa e de cama, mesa e banho.

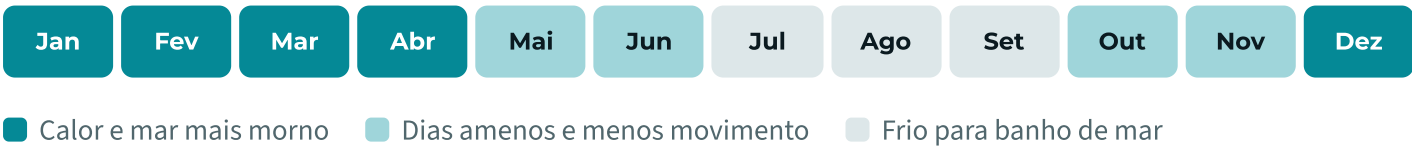
CAPÍTULO 11

Quando ir

Floripa tem estações bem marcadas. De dezembro a março faz calor, o mar fica mais morno e a ilha enche. Janeiro e o Carnaval são o pico, com praia lotada e trânsito para chegar a ela. É também a época de mais chuva: janeiro é o mês mais chuvoso do ano.

Março e abril ainda têm calor de praia, com menos gente. De junho a agosto as mínimas ficam perto dos 13 graus e o mar esfria. Chove menos, e junho é o mês mais seco. É tempo de tainha fresca, de passeio pelas vilas açorianas e de hotel mais vazio.

Entre julho e novembro as baleias-francas se aproximam do litoral de Santa Catarina para ter os filhotes. Os pontos clássicos de observação ficam ao sul da capital, em Garopaba e Imbituba.



CAPÍTULO 12

Na mala e nos documentos

PARA LEVAR

- Roupa de banho, chinelo, chapéu, óculos de sol e protetor solar
- Um agasalho, mesmo no verão: o vento sul derruba a temperatura de um dia para o outro
- Roupa de frio de verdade entre junho e setembro
- Tênis para as trilhas e para as ruas de pedra das vilas açorianas
- Capa de chuva fina ou guarda-chuva pequeno
- Repelente para as trilhas e para a beira da lagoa

DOCUMENTOS

- Documento oficial com foto de todos os passageiros, inclusive crianças
- Criança ou adolescente viajando sem os pais pode precisar de autorização: confirme com o seu consultor
- Carteira de habilitação válida para quem vai alugar carro
- Vouchers do voo, do hotel e dos passeios
- Cartão do plano de saúde ou do seguro viagem

BOM SABER

- A energia em Florianópolis é de 220 volts: confira os aparelhos antes de ligar
- O horário é o de Brasília
- Passeios de barco e a visita à Ilha do Campeche dependem do mar e têm vaga limitada: reserve antes

CAPÍTULO 13

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Fico no norte da ilha, no Centro ou no leste?

Depende da viagem. O norte tem mar calmo e estrutura, e é o mais indicado para famílias. O Centro e a Beira-Mar Norte servem a quem vai passear por toda a ilha e quer restaurante e serviço por perto, mas não têm praia de banho. O leste, em volta da Lagoa da Conceição, é o lado do surfe e da noite.

Precisa alugar carro?

Não é obrigatório. Os passeios de um dia, com transporte e guia, cobrem o Centro, o leste, o sul e as cidades vizinhas. O carro dá liberdade para trocar de praia, mas no verão conte com trânsito e com estacionamento disputado.

O mar é quente?

É mais frio do que no Nordeste. No verão a água fica agradável, principalmente nas praias abrigadas do norte. No inverno é fria, e muita gente fica só na areia.

Dá para ir com criança?

Dá. As praias de mar calmo do norte são as melhores: Praia do Forte, Lagoinha, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras e a beira dos Ingleses. No leste, a Barra da Lagoa é a mais tranquila e tem o Projeto Tamar. Mole, Joaquina e Brava têm mar forte.

A Ilha do Campeche vale o passeio?

Vale para quem gosta de água clara, snorkel e trilha. A visita tem limite diário de pessoas e depende do mar, então reserve com antecedência e deixe um dia de folga para remarcar.

Quantos dias para conhecer?

Com 4 dias dá para ver o Centro, o leste e o sul da ilha. Com 6 ou 8 dias entram Santo Antônio de Lisboa, mais praia e os bate-voltas a Blumenau, Balneário Camboriú, Nova Trento e ao Beto Carrero World.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem a Florianópolis, com a praia e os passeios certos para o seu grupo.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

Fotos: Marcos Issler, CC BY-SA 4.0; Rafael Bernardino Mattei, CC BY-SA 3.0; Caio Vilela/MTur, Public domain; Daniel Vianna/MTur, Public domain; Eduardopaivacampinas, CC BY-SA 4.0; Daniel Vianna/MTur, Public domain; Robersantos, CC BY-SA 4.0; Leandro Kibisz, CC BY-SA 3.0; Mike Vondran, CC BY 2.0; Vinicius Lannes Duer…, CC BY-SA 3.0; Luluhgomes, CC BY-SA 4.0; Rodrigo Soldon from Rio de Janeiro, Brazil, CC BY 2.0; Cleison Cipriani, CC BY-SA 3.0; Daniel Vianna/Mtur, Public domain; Daniel Vianna/MTur, Public domain; Caio Vilela/MTur, Public domain; Lionel Baur, CC BY-SA 3.0; Rodrigo.Argenton, CC BY-SA 3.0.

Fontes consultadas: Wikipédia: Florianópolis (território na ilha, fundação, açorianos, clima, praias, Ilha da Magia); Wikipédia: Ponte Hercílio Luz (inauguração, medidas, interdições, reabertura, tombamento); Wikipédia: Aeroporto Internacional de Florianópolis; Melhores Destinos: como chegar a Florianópolis (aeroporto no sul da ilha); NSC Total: Florianópolis e o selo Unesco de Cidade Criativa da Gastronomia; Fecomércio SC: dossiê da candidatura de Florianópolis à Rede de Cidades Criativas da Unesco (2014); Wikipédia: Jurerê; Wikipédia: Fortaleza de São José da Ponta Grossa; Wikipédia: Canasvieiras; Wikipédia: Praia dos Ingleses; Wikipédia: Praia Brava (Florianópolis); Wikipédia: Praia da Lagoinha do Leste; Guia Floripa: praias da Lagoinha, de Ponta das Canas e da Cachoeira do Bom Jesus; Wikipédia: Barra da Lagoa; Visite Floripa: Projeto Tamar na Barra da Lagoa; Wikipédia: Praia Mole; Wikipédia: Praia da Joaquina; Wikipédia: Pântano do Sul; Melhores Destinos: Praia da Armação (barcos para a Ilha do Campeche, Matadeiro); NSC Total: a origem dos nomes de dez praias de Florianópolis (Armação); Wikipédia: Ilha do Campeche (localização, limite de visitantes, embarque, trilhas); iPatrimônio: processo de tombamento da Ilha do Campeche no IPHAN; Wikipédia: Lagoa da Conceição; Melhores Destinos: Lagoa da Conceição e Costa da Lagoa; UFSC: a renda de bilro em Florianópolis, tradição açoriana; Wikipédia: Museu do Homem do Sambaqui; Visite Floripa: praia do Morro das Pedras e Casa de Retiros Vila Fátima; Wikipédia: Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri; Wikipédia: Santo Antônio de Lisboa (Florianópolis); Visite Floripa: Igreja de Nossa Senhora das Necessidades; Guia Floripa: antiga Alfândega; Melhores Destinos: Casa da Alfândega; Wikipédia: Mercado Público de Florianópolis; Wikipédia: Praça XV de Novembro (Florianópolis); Wikipédia: Catedral Metropolitana de Florianópolis; Wikipédia: Ribeirão da Ilha; Wikipédia: Palácio Cruz e Sousa; Guia Floripa: Museu Histórico de Santa Catarina (memorial de Cruz e Sousa); Melhores Destinos: Praia do Santinho (gravuras rupestres, surfe); Epagri: produção catarinense de moluscos cultivados; NSC Total: abertura da safra da tainha em Santa Catarina; Brasil de Fato: a pesca artesanal da tainha em Florianópolis; NSC Total: pastel de berbigão, receita da cozinha açoriana da ilha; Melhores Destinos: vida noturna em Florianópolis; Esse Mundo é Nosso: quando ir a Florianópolis; NSC Total: temporada das baleias-francas em Santa Catarina; Celesc: padrão de entrada de energia em baixa tensão (220 V); Wikipédia: Balneário Camboriú; NSC Total: a roda-gigante de Balneário Camboriú; Wikipédia: Beto Carrero World; Wikipédia: Blumenau; Wikipédia: Nova Trento; Wikipédia: Santa Paulina (canonização em 2002); Wikipédia: Brusque.

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.